
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

TOXOCARÍASE OCULAR PRESUMIDA BILATERAL EM ADULTO: RELATO DE CASO CLÍNICO

ANDREA CUNHA MAGNANI; FAUSTO STANGLER; ANA PAULA TONIETTO; FERNANDA VERÇOZA LOVATO;
JOÃO BORGES FORTES FILHO

Objetivo: Este trabalho descreve o raro caso de um paciente adulto que apresentou lesões granulomatosas de pólo posterior nos dois olhos com características oftalmoscópicas e angiofluoresceinográficas compatíveis com toxocaríase ocular. A fundoscopia mostrou no OD lesão granulomatosa de pólo posterior temporal à mácula com aproximadamente um diâmetro de papila com área de atrofia do epitélio pigmentar da retina peri-lesional que provocava dobras da membrana limitante interna e maculopatia. No OE havia lesão de aspecto e tamanho semelhantes à do OD. Foi constatada opacidade vítrea leve sem reação inflamatória ativa em aAO e alterações de microangiopatia diabética pelo fato do paciente ser portador de diabetes. O diagnóstico foi presumido através da positividade do teste de Elisa para *Toxocara* e pela exclusão de outras doenças que podem produzir granulomas de pólo posterior. Comentários: A toxocaríase é uma parasitose causada pelo *Toxocara canis*. A contaminação ocorre através da ingestão acidental dos ovos e a doença pode atingir o olho entre outros órgãos. A toxocaríase ocular é uma parasitose incidente especialmente em crianças sendo que, habitualmente, acomete apenas um dos olhos em suas típicas formas de apresentação. O caso aqui descrito mostra um paciente masculino, branco, com 61 anos de idade, criador de cães durante vários anos e, portanto, exposto, mais de uma vez, ao hospedeiro definitivo do *Toxocara canis*, e este fato poderia explicar a formação de um quadro de granulomas posteriores de aparecimento binocular. A literatura científica estudada mostrou vários relatos de casos de toxocaríase ocular em adultos com idades variando entre 20 e 70 anos além de ter evidenciado, em algumas situações, a bilateralidade das lesões na forma de granulomas de pólo posterior. O aspecto laboratorial que contribuiu para a hipótese diagnóstica foi o resultado sorológico positivo no teste de Elisa para *Toxocara canis* no valor de 1:1,57 (validado acima de 1,10).